pacto nacional pela
inclusão produtiva
das **juventudes**

Relatório Anual de Atividades

2025

iniciativa

unicef para cada criança

1MO

Organização Internacional do Trabalho

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

parceria estratégica

UN GLOBAL COMPACT Pacto Global Rede Brasil

Pacto Nacional pela Inclusão Produtiva das Juventudes

O Pacto Nacional pela Inclusão Produtiva das Juventudes é uma **iniciativa conjunta do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e do Pacto Global da ONU no Brasil.** A iniciativa parte do reconhecimento de que a exclusão produtiva de jovens em situação de vulnerabilidade permanece como um dos principais desafios estruturais do desenvolvimento social e econômico brasileiro.

Concebido como uma plataforma nacional de articulação multissetorial, o Pacto tem como objetivo mobilizar, alinhar e potencializar esforços de diferentes atores — governos, empresas, organizações da sociedade civil, instituições de ensino e organismos internacionais — em torno da promoção do trabalho decente, da geração de renda e da ampliação de oportunidades para as juventudes.

Ao reconhecer as desigualdades históricas que atravessam as trajetórias juvenis no Brasil, o Pacto adota uma abordagem integrada, que combina comunicação pública, produção de evidências, articulação institucional e engajamento do setor privado. Essa atuação busca contribuir tanto para o fortalecimento de políticas públicas quanto para o aprimoramento de práticas institucionais e empresariais voltadas à inclusão produtiva.

Após um período dedicado à estruturação conceitual, institucional e de governança ao longo de 2023 e 2024, o ano de 2025 marcou o início do ciclo de implementação nacional do Pacto, com ações de maior visibilidade e alcance, destacando-se a realização da Campanha Nacional “Espelhos” e o relançamento do site oficial da iniciativa.

Ao final de 2025, o Pacto conta com 117 signatários, entre empresas privadas, instituições públicas, fundações, organizações da sociedade civil e organismos de cooperação, refletindo a diversidade e a capilaridade da rede construída ao longo do primeiro biênio.

Governança e estrutura de implementação

A governança do Pacto Nacional pela Inclusão Produtiva das Juventudes é exercida por um Comitê Gestor, responsável pela condução estratégica da iniciativa, pela definição de prioridades, pelo acompanhamento das ações e pelo alinhamento político e institucional entre os parceiros fundadores.

O Comitê Gestor atua como instância central de coordenação e tomada de decisão, assegurando a coerência entre os objetivos estratégicos do Pacto e as ações desenvolvidas em âmbito nacional. Ao longo de 2025, desempenhou papel relevante na articulação com parceiros institucionais, na interlocução com órgãos do governo federal e na consolidação do Pacto como espaço legítimo de diálogo sobre a agenda de inclusão produtiva das juventudes.

Como instâncias operacionais e de formulação técnica, o Pacto contou com quatro Grupos de Trabalho (GTs) temáticos, que se consolidaram ao longo de 2025 como espaços estruturados de escuta, troca de experiências e produção conjunta:

– **GT Primeiro Emprego,** voltado à discussão de políticas, programas e práticas que facilitem a transição da escola para o mundo do trabalho;

– **GT Qualificação e Requalificação Profissional,** dedicado ao debate sobre formação técnica, desenvolvimento de competências e aprendizagem ao longo da vida;

– **GT Empreendedorismo e Geração de renda,** com foco em iniciativas de apoio ao empreendedorismo, à inovação e à geração de renda;

– **GT Inclusão Produtiva Rural das Juventudes,** orientado à construção de soluções específicas para jovens em territórios rurais e contextos de maior vulnerabilidade territorial.

Os Grupos de Trabalho reuniram representantes do setor público, do setor privado, da sociedade civil e de instituições internacionais, contribuindo para a sistematização de evidências, o compartilhamento de práticas e a construção coletiva de conteúdos para o site.

Planejamento e desenvolvimento da Campanha Nacional “Espelhos”

Durante o primeiro semestre de 2025, o Comitê Gestor concentrou esforços no planejamento e na estruturação da Campanha Nacional “Espelhos”, concebida como um eixo de comunicação do Pacto voltado para a sensibilização sobre os desafios e as potencialidades das trajetórias de jovens no mundo do trabalho. Foram realizadas 3 reuniões presenciais e 2 reuniões extraordinárias on-line.

A campanha foi desenvolvida pela AlmapBBDO, com produção audiovisual da O2 Filmes. O processo de desenvolvimento contou com reuniões de alinhamento realizadas entre os meses de março e julho de 2025, envolvendo o Comitê Gestor, a agência criativa e a produtora audiovisual.

Esses encontros tiveram como foco a definição do conceito da campanha, das peças de comunicação, dos materiais institucionais e da estratégia de veiculação, buscando garantir coerência entre a proposta criativa e os objetivos institucionais do Pacto.

A realização da campanha foi viabilizada com apoio financeiro da Fundação Itaú Educação e Trabalho, do Instituto Coca-Cola, da Fundação Grupo Volkswagen e da Fundação Roberto Marinho.

Concebida para estimular reflexão e identificação, a campanha “Espelhos” buscou evidenciar a diversidade das trajetórias das juventudes e a importância de criar condições para que jovens possam acessar oportunidades de trabalho e geração de renda.

Lançamento oficial da Campanha Nacional

O lançamento oficial da Campanha Nacional “Espelhos” ocorreu no dia **12 de agosto de 2025,** no auditório do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em Brasília.

O evento reuniu aproximadamente 70 convidados, entre representantes das instituições fundadoras do Pacto, autoridades do governo federal, membros da Secretaria Nacional da Juventude, lideranças empresariais, jornalistas e jovens representantes de movimentos sociais parceiros.

A cerimônia contou com fala do Ministro do Trabalho e Emprego, que destacou a **centralidade da agenda de inclusão produtiva das juventudes para o enfrentamento das desigualdades estruturais e para a construção de um projeto de desenvolvimento mais justo.**

A exibição do filme “Espelhos” ocupou papel central no evento, reafirmando o compromisso coletivo dos parceiros do Pacto com a ampliação de oportunidades e a valorização de trajetórias diversas no mundo do trabalho.

INCLUSÃO
PRODUTIVA
DAS JUVENTUDES
LANÇAMENTO DA
CAMPANHA DE
COMUNICAÇÃO

METRO DF
CAIXA

Espelhos: Histórias de Vida

Como parte do desenvolvimento da Campanha Nacional “Espelhos”, o Pacto Nacional pela Inclusão Produtiva das Juventudes ouviu e registrou histórias de vida de jovens de diferentes territórios do país. As narrativas apresentadas a seguir representam trajetórias marcadas por desafios, superações e projetos de futuro, refletindo a diversidade das juventudes brasileiras e os múltiplos caminhos de acesso, ou de negação a oportunidades de educação, trabalho e geração de renda

Moradora da Vila Kennedy, no Rio de Janeiro, **Danielle** iniciou sua trajetória profissional ainda jovem, conciliando trabalho e estudo em um contexto marcado por desigualdades. Seu primeiro emprego foi informal, realidade que dificultou o acesso ao ensino superior após o ensino médio. Aos 21 anos, ingressou no programa Jovem Aprendiz, experiência que representou uma virada em sua trajetória e ampliou suas perspectivas profissionais.

Hoje atuando em uma empresa multinacional, Danielle reconhece a família como principal fonte de inspiração e motivação. Mulher negra, periférica e integrante da comunidade LGBTQIA+, ela projeta um futuro em que possa viver sem medo e com liberdade para ser quem é. Ao se olhar no espelho, reconhece que sua trajetória vai além dos estereótipos e reforça a importância de não comparar percursos que partem de pontos distintos.

Caíque cresceu em um contexto de moradia em acolhimento, experiência que marcou profundamente sua trajetória e o levou a amadurecer cedo. Inspirado pela família e pelas pessoas que o apoiaram ao longo do caminho, ele carrega o desejo de retribuir o cuidado recebido, fazendo do trabalho uma forma de transformar sua própria realidade e a de outros jovens.

Seu primeiro contato com o mundo do trabalho aconteceu ainda na infância, aos 8 anos, realidade comum em territórios onde a urgência por renda interrompe trajetórias educacionais. Hoje, Caíque está focado na formação como estratégia para acessar oportunidades qualificadas, romper ciclos e construir um futuro diferente. Ao se olhar no espelho, reconhece luta, dedicação e foco, e espera que a sociedade também enxergue sua trajetória como potência, confiança e exemplo.

Renan Roselio é conselheiro do UNICEF e atua na criação do primeiro centro de memórias dos direitos de crianças e adolescentes no Brasil, iniciativa pioneira voltada à preservação e à valorização das histórias de luta e conquistas no campo dos direitos da infância e da adolescência. Sua trajetória é atravessada pela crença de que a educação, aliada à memória e à participação social, fortalece direitos e amplia oportunidades para as juventudes.

Movido pelo compromisso com a transformação social, Renan acredita que reconhecer o passado contribui para a construção de futuros mais justos. Ele deseja se formar em Geografia e atuar como educador, contribuindo para a formação crítica de jovens e estimulando o protagonismo juvenil em diferentes territórios. Para Renan, acreditar na potência do outro sustenta processos de mudança e amplia horizontes individuais e coletivos.

Ao se olhar no espelho, Renan reconhece sua própria potência e entende que ela também é percebida nos espaços que ocupa. Sua trajetória reafirma a importância de criar condições para que jovens participem ativamente da construção de políticas, narrativas e ações que impactam suas próprias vidas e comunidades.

Distribuição nacional, veiculação e engajamento dos parceiros

Após o lançamento, a campanha entrou em sua fase de distribuição nacional de materiais físicos e digitais. Um plano de ação de comunicação, elaborado pela equipe do Pacto, orientou os 117 parceiros a divulgar as peças da campanha por meio de redes sociais, sites institucionais, canais internos de comunicação e ações territoriais.

A **Ambev** foi responsável pela distribuição de 60 mil cartazetes em pontos de venda por todas as regiões do país, contribuindo para a circulação da campanha em espaços diversos.

O processo de produção de imagens, fotografias e vídeos utilizados nos materiais de divulgação contou com apoio financeiro da **Bittar Neurociência,** viabilizando a realização desses registros. O **SENAC** apoiou a campanha por meio da cessão de estúdios nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador, incluindo infraestrutura e equipamentos necessários para as filmagens e sessões fotográficas.

No que se refere à veiculação audiovisual, a campanha foi exibida, em outubro de 2025, em emissoras de televisão aberta, incluindo a **TV Globo,** e em canais públicos, como TV Brasil, TV Câmara, TV Senado e Canal Justiça e CanalGov. Em novembro de 2025, a campanha passou a ser exibida também na **Claro TV.**

Paralelamente, os conteúdos digitais circularam nos canais do Pacto e de seus parceiros, ampliando o contato com jovens, organizações parceiras e atores institucionais.

Reconstrução do site

Outro marco estruturante de 2025 foi a reconstrução completa do site oficial do Pacto, concebido para se tornar uma plataforma de diálogo, orientação e engajamento entre os diferentes públicos da iniciativa.

O novo site foi estruturado para atender sete personas estratégicas:

- **Entidades Formadoras**
- **Governos e Municípios**
- **Jovens**
- **Famílias**
- **Movimentos da Juventude**
- **Empresas e Cooperativas**
- **Institutos e Fundações**

Cada público passou a ter acesso a conteúdos específicos, incluindo guias práticos, relatórios, referências técnicas, materiais institucionais e informações sobre políticas públicas e iniciativas de inclusão produtiva.

O site registrou mais de 3,1 mil usuários ativos, com aproximadamente 22 mil eventos contabilizados, refletindo um volume relevante de acessos, navegação e uso dos conteúdos disponibilizados. Os dados indicam um aumento concentrado no período posterior ao lançamento e à veiculação nacional da campanha, em contraste com um padrão anterior de menor recorrência de acessos.

Participação institucional em evento do Ministério do Trabalho e Emprego

Como parte das ações de articulação institucional ao longo de 2025, o Pacto participou do evento promovido pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) em celebração aos **25 anos da Lei da Aprendizagem,** realizado no mês de dezembro, com programação dedicada à agenda da juventude.

A participação ocorreu de forma conjunta com parceiros estratégicos, incluindo Instituto Coca-cola, GIZ, SENAI, SENAC, Fundação Roberto Marinho e Fundação Toyota reforçando a atuação em rede.

O Pacto esteve presente com um stand institucional compartilhado entre o Pacto Nacional e o 1MiO, funcionando como espaço de diálogo direto com jovens participantes. Foram apresentadas as funcionalidades da plataforma 1MiO, com foco em orientação profissional, acesso a oportunidades e apoio às trajetórias de inserção produtiva.

O evento contou ainda com a presença do Representante do UNICEF no Brasil, Joaquin Gonzalez, bem como com a participação do Oficial de Educação do UNICEF, Gustavo Heidrich, que contribuiu com palestra dedicada aos desafios da educação e a apresentaçao da plataforma da iniciativa Um mihao de oportunidades (1MiO).

Próximos passos em discussão: articulação institucional e direcionamentos estratégicos

O encerramento de 2025 foi marcado pelo aprofundamento das discussões estratégicas no âmbito do Comitê Gestor da iniciativa. Nesse período, teve início a construção coletiva dos rumos do Pacto para o próximo biênio, com foco na definição de eixos temáticos prioritários que orientarão as próximas etapas de atuação e o fortalecimento da agenda de inclusão produtiva das juventudes.

De forma inicial, foi discutido que o Pacto deverá concentrar seu foco em três grandes frentes temáticas:

– **Lei da Aprendizagem e Lei do Estágio,** com ênfase no fortalecimento da transição escola–trabalho e na ampliação do acesso de jovens a oportunidades protegidas e de qualidade;

– **Qualidade do mundo do trabalho,** abordando condições de trabalho, permanência, desenvolvimento profissional e promoção do trabalho decente;

– **Empreendedorismo e geração de renda,** considerando estratégias voltadas ao apoio a trajetórias empreendedoras, especialmente em contextos de maior vulnerabilidade.

Esses eixos representam direcionamentos estratégicos em construção, que seguirão sendo aprofundados no âmbito do Comitê Gestor ao longo do próximo ciclo.

pacto nacional pela
inclusão produtiva
das **juventudes**

o Pacto **agradece a todos os parceiros** pela **confiança, compromisso e dedicação** ao longo de 2025!

iniciativa

unicef para cada criança

1MO

Organização Internacional do Trabalho

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

parceria estratégica

UN GLOBAL COMPACT Pacto Global Rede Brasil